



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DA SUA EXCELÊNCIA, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, FILIPE
JACINTO NYUSI, POR OCASIÃO DA GALA DOS 20 ANOS DA VODACOM
MOÇAMBIQUE**

Maputo, 13 de Novembro de 2023

Senhor Ministro dos Transportes e Comunicações;

Senhores Ministros e Vice-Ministros;

Senhores Secretários de Estado;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique;

Senhor Vice-Presidente do Grupo Vodacom;

Senhor Presidente do Conselho de Administração da Vodacom Moçambique;

Senhor Director Geral da Vodacom Moçambique;

Caros Accionistas nacionais e estrangeiros;

Caros Gestores e Colaboradores da Vodacom Moçambique;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

As nossas cordiais saudações a todos os presentes nesta cerimónia de comemoração dos 20 anos da criação da Vodacom Moçambique, uma das empresas de destaque no mercado da telefonia móvel e serviços associados no nosso país.

A proposição de valor reflectida na estratégia empresarial determinou, não só uma posição de realce em termos de quota de mercado, como também resultou numa presença em todas as províncias do país.

Minha Senhoras e Meus Senhores!

Porque, hoje, celebramos o aniversário da **Vodacom Moçambique**, permitam-me que considere brevemente a dinâmica do sector.

As alterações de natureza legal determinaram o fim do monopólio na telefonia móvel em 2002, tendo começado com a transformação da única empresa, até então a operar no mercado.

E tudo isto aconteceu num contexto em que o Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique – INCM, tutelado pelo Ministério de Transportes e Comunicações, passou a ser a **Autoridade Reguladora** do sector das telecomunicações, confinando a acção do Estado à regulamentação do sector.

O INCM, dentre outras tarefas, passou a dedicar-se ao licenciamento de operadores, à determinação de taxas, à homologação de equipamento, tendo como fito assegurar níveis de qualidade de serviço e a protecção dos consumidores.

Neste quadro, permitiu-se manter o mercado liberalizado e um ambiente de concorrência, marcado pelo lançamento do concurso para a atribuição de licença ao segundo operador móvel, que culminou com o licenciamento da **Vodacom Moçambique**, em 2003.

No momento actual, o sector conta com 03 operadoras de telefonia móvel, dentre elas, a Vodacom, que hoje celebra 20 anos de actividade em Moçambique.

O caminho trilhado pela empresa é impressionante e merece a nossa apreciação, perante adversidades do nosso contexto, ora determinadas pela conjuntura macro-económica influenciada por choques externos, ora por eventos extraordinários, com impacto no consumo das famílias.

A Vodacom assume uma posição de destaque no mercado, tal como nos foi ilustrado pelos seguintes indicadores:

Um, detém na sua carteira 51% dos subscritores de telefonia móvel, sendo de salientar que 93% fazem parte do segmento de mercado “pré-pago”;

Dois, no que concerne aos **serviços de internet**, a quota de mercado é de 67%, num universo de cerca de 7,1 milhões de subscritores; e

Três, no que diz respeito a “**chamadas internacionais**”, a quota supera 72%, num universo de 15 milhões de minutos.

Quatro, para o serviço de mensagens, ou seja SMS, a Vodacom ocupa mais de 99% nas mensagens enviadas ao exterior, sendo equiparável à concorrência nas mensagens nacionais, próximo de 50%.

Este posicionamento é fruto de investimentos em infra-estruturas de rede para o alargamento do campo das telecomunicações e maior acesso à rede móvel, o que tem contribuído para a implantação da banda larga no país, propiciando melhor acesso à internet.

Neste contexto, queremos aproveitar o ensejo para congratular a Vodacom pelo lançamento da **Tecnologia 5G** de comunicação, uma tecnologia que promete revolucionar os serviços de internet e ajudar na transformação do tecido empresarial.

A par disso, acolhemos, com muita satisfação, o lançamento do cabo submarino **2 África**, o maior sistema de cabos submarinos, o que garante estabilidade e segurança da rede de comunicações face a eventos naturais extremos, que ciclicamente assolam o nosso país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Há ainda dois aspectos importantes a sublinhar e que marcam a presença da Vodacom em Moçambique.

O primeiro está relacionado com a contribuição para a inclusão financeira no país, através da introdução da plataforma de moeda electrónica M-Pesa. Hoje, apesar da expansão da rede de retalho da banca comercial pelo país, ainda prevalecem distâncias a percorrer para aceder a uma instituição financeira, sobretudo, nas zonas rurais e a carteira móvel tem sido uma alternativa viável e de fácil acesso para efectuar transacções de uma forma segura e em tempo real. Neste sentido, o M-pesa cria as condições básicas de acesso a um serviço bancário oficial, pelo que se assume como ferramenta de apoio aos objectivos do Governo, atinentes à inclusão financeira dos moçambicanos e em obediência aos ditames regulamentares das autoridades monetárias.

O segundo aspecto toca directamente o futuro do nosso país e tem a ver com a educação e a formação de profissionais numa era da economia digital.

Com efeito, a Vodacom, em parceria com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e o de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem reforçado o sistema de ensino e aprendizagem e tem disponibilizado apoio a diferentes instituições de ensino do país.

Caros Accionistas Nacionais e Estrangeiros;

Gestores e Colaboradores da Vodacom Moçambique;

Minha Senhoras e Meus Senhores!

Sem pretender esgotar os diversos desafios, consideramos relevantes os seguintes aspectos:

Um, o contínuo investimento em infra-estruturas para acelerar a redução do fosso digital, tirando partido da expansão da rede de energia eléctrica para as zonas rurais, sem olvidar da necessidade de gerar a rentabilidade necessária para a empresa numa óptica de médio e longo prazo;

Dois, o reforço da segurança e protecção dos usuários de telecomunicações, por forma a evitar ataques cibernéticos e utilização indevida dos seus dados para fins inconfessos como burlas, sequestros ou transações financeiras ilícitas;

Três, a colaboração com a entidade reguladora, no sentido da contenção do uso abusivo das redes sociais que partilham notícias falsas contra a privacidade dos usuários, com intenções obscuras e, por vezes, contra os interesses do país, onde a Vodacom opera;

Quarto, estimular a emergência acelerada da era da **Inteligência Artificial** em Moçambique, cujas vantagens urge aproveitar nos vários sectores da economia, incluindo, a saúde, a educação e a informação, acautelando-se dos potenciais riscos que acarreta;

Quinto, é nossa expectativa que as três empresas, incluindo a Vodacom Moçambique, não se engajem na prática de conluio de preços, tendo em conta a natureza oligopolista do sector da telefonia móvel ou outras práticas, que configurem abusos de posição dominante por qualquer uma das operadoras;

Sexto, uma colaboração efectiva e integração tecnológica entre as diversas entidades, conducente à interoperabilidade das carteiras digitais, nomeadamente, **M-Pesa, Mkesh e E-Mola**, o que deverá potenciar a inclusão financeira;

Sétimo, o contínuo contributo no desenvolvimento do capital humano, dando continuidade às acções de colaboração com o sector da Educação, bem assim em programas de formação de adultos para o uso do celular para realização de transacções com dinheiro electrónico nas zonas rurais; e

Oitavo, colaboração com o sistema de justiça e outras instituições relacionadas, dentro das regras de confidencialidade, sobre a privacidade dos vossos clientes, por forma a evitar que os vossos

serviços sejam explorados para o recrudescimento do crime em Moçambique, incluindo os raptos, o terrorismo e o extremismo violento.

Com tudo isso, queremos dizer que a conjugação de investimentos de expansão e acções de formação deverão contribuir sobremaneira para a **transformação digital**, um factor importante na elevação dos índices de produtividade da economia Nacional.

Minha Senhoras e Meus Senhores!

Por tudo o que tivemos ocasião de referenciar nesta intervenção, não restam dúvidas de que, com a expansão dos serviços de telecomunicações, registámos uma autêntica revolução tecnológica no País, cujos impactos positivos são incomensuráveis na bancarização, comércio, educação, turismo, em suma, no desenvolvimento socio-económico de Moçambique.

Como Governo, reiteramos a nossa abertura em continuar a criar todas as condições necessárias para a facilitação e promoção de um ambiente favorável ao investimento e desenvolvimento do mercado de telecomunicações em Moçambique.

Formulamos votos de sucessos e determinação na melhoria dos resultados da empresa e no desenvolvimento do mercado moçambicano de telecomunicações.

Terminamos, felicitando toda a família dos Transportes e Comunicações e, em particular, a Vodacom Moçambique a quem formulamos votos de sucessos pela passagem do seu vigésimo aniversário.

Parabéns, VODACOM!

Muito Obrigado Pela Vossa Atenção!